

TJSP chancela resolução de conflitos nas distritais da ACSP

Oferecer atendimento exclusivo e de acordo com as demandas dos empresários de cada região. É com esse objetivo que a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) iniciará, a partir de outubro, o processo de implantação de câmaras de mediação e arbitragem em pontos de atendimento avançado espalhados pela capital paulista.



Após dois anos de atuação na mediação extrajudicial de conflitos, que começou com a inauguração da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE) em sua sede, a ACSP obteve em julho chancela do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) para expandir o mecanismo para suas 15 distritais.

Até agora, mais de 200 processos de mediação ocorreram na câmara instalada na sede da entidade.

“Esse cadastro junto ao TJSP não só reforça nossa credibilidade como dá mais segurança para os empreendedores na gestão de conflitos”, afirma o advogado Guilherme Giussani, gestor da CBMAE, que é administrada pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) em várias regiões do país.

No momento, os coordenadores das distritais estão capacitando o corpo administrativo para atuar nas câmaras, além de realizar o planejamento estratégico junto à sua região para detectar futuras demandas.

Até o fim de outubro, quatro delas – Norte, Sul, Leste e Oeste – terão as câmaras implantadas em suas unidades, segundo Giussani. Já as demais serão inauguradas ao longo de 2019.

Fonte: Diário do Comércio

Dias Toffoli defende superar cultura do litígio por meio da mediação

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, defendeu a mediação para superar a cultura do litígio na manhã da última quarta-feira (26/9), na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília. O Seminário de Aproximação Institucional foi promovido pelo CNJ e pela OAB para discutir formas de expandir o contingente de mediadores e conciliadores no país e habilitá-los a reduzir o número de conflitos que chegam ao Poder Judiciário, por meio de soluções negociadas.

“Todos nós somos ensinados a litigar nas faculdades. Aprende-se a entrar na Justiça e a Justiça não dá mais conta de resolver, a tempo, todos os litígios que lhe são apresentados”, afirmou o ministro. Segundo o ele, a mediação e a conciliação previnem que a enxurrada anual de novos processos sobrecarregue a estrutura do Judiciário, mas também evita

FOTO:G.Dettmar/Ag.CNJ



O presidente do CNJ, ministro Dias Toffoli, e o presidente da OAB, Claudio Lamachia, abrem o Seminário de Aproximação Institucional OAB e CNJ

um efeito inevitável de qualquer sentença judicial. “Quando um juiz dá uma sentença, encerra o conflito entre duas partes. No entanto, necessariamente, uma das duas partes não fica satisfeita com a decisão”, disse.

Segundo o presidente do Conselho Federal da OAB, Claudio Lamachia, é dever do advogado estimular a conciliação e a mediação entre os litigantes para prevenir novos litígios, conforme o novo código de ética da categoria. “A profissão da advocacia é vocacionada para a garantia dos direitos da cidadania, independentemente dos meios utilizados. A busca pela Justiça deve sempre contar com o respaldo técnico e a segurança jurídica garantida por um advogado”, afirmou.

Para o corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, a judicialização excessiva é uma consequência natural do maior acesso ao Poder Judiciário, proporcionado pela redemocratização, e da busca por direitos sociais. “Para dizer o direito nesses inúmeros pleitos – por exemplo, na saúde, na educação, na previdência, na habitação, nas relações de consumo –, o Judiciário precisa do apoio da sociedade, dos demais Poderes e das instituições”, disse o ministro.

Fonte: Agência CNJ de Notícias

Câmara Setorial de Ensino da ACS conhece benefícios da Câmara de Conciliação e Arbitragem

Os integrantes da Câmara Setorial das Instituições de Ensino da Associação Comercial de Santos (ACS) conheceram, no início de setembro, como funcionará a Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial da Associação Comercial de Santos, que será implantada em breve no prédio-sede da ACS, numa parceria entre a CBMAE e a Associação Comercial de São Paulo. Trata-se de um órgão operacional da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), entidade sem fins lucrativos e de representação empresarial, que incentiva as empresas na adoção de métodos extrajudiciais de solução de conflitos.



Após a apresentação da CBMAE, a coordenadora da Câmara Setorial de Ensino, Sílvia Teixeira Penteado, ressaltou a importância deste novo serviço, que será disponibilizado não só para associados, mas para o público em geral.

“Os conflitos poderão ser resolvidos com maior agilidade e humanização. Foi uma apresentação proveitosa, surgiram questões sobre como funcionará para financiamento estudantil e sobre inadimplência, por exemplo. Um tema muito válido para a nossa reunião”, disse Sílvia.

Fonte: ACS

Lançamento do Meeting Negociação 2019 - Harvard Negotiation Project - Brasília (DF)

03 de outubro de 2018

Auditório térreo da OAB/DF

SEPN 516 Bloco B Lote 7 - Asa Norte

Inscrições: bit.ly/painel_neg_df

Arbitragem teoria e prática - Brasília (DF)

Aulas 05 e 06 de outubro de 2018

Inscrições: www.cbmae.org.br

Curso de Mediação Empresarial - Semipresencial - Vitória (ES)

Aulas presenciais 19 a 21 de outubro de 2018

Informações:

mediacao@empresariocapixaba.com.br

Inscrições: www.cbmae.org.br

Curso de Mediação Empresarial - Semipresencial - Belém (PA)

Aulas presenciais 26 e 27 de outubro de 2018

Inscrições/informações: camaras@acp.com.br

ou (91) 4005-3911